

Você está recebendo o novo Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

FENATTEL toma posição contra retrocessos na SEREDES e Rede Conecta

As rodadas de negociação envolvendo sindicatos do Sul e do Norte e Nordeste mostraram uma OI tomando posição sobre a gestão das terceirizadas que é considerada inaceitável pela maioria dos trabalhadores. Não aceitaremos o retrocesso da “deforma trabalhista” em nenhum ACT

Após três reuniões realizadas no Rio, BA e PE fica clara a intenção das empresas em impor um modelo de gestão que atenta contra conquistas obtidas a duras penas. É inaceitável um banco de horas nos moldes apresentados, que começou com proposta de ser de um ano. Depois que os sindicatos do Sul e RJ (este com assembleia indicativa de greve dia 25/04) reagiram, foi alterado para seis meses e agora seria de 4 meses sem limite de horas, alterando o regime de pagamento de horas extras de empregados da rede que viram semana de 7 dias trabalhados, sem folga. Agora correm o risco de fazer isso sem receber sequer as horas extras devidas.



A OI alega que precisa economizar, justo na Folha de Pagamento de quem já não pode mais ser submetido a perdas; os terceirizados e precarizados empregados da rede. Quer que eles gerem uma economia de 42% para a empresa, enquanto a OI mesmo em recuperação judicial

faturou 4 bilhões e pagou uma justa PPR de 3 salários a seus empregados diretos.

As empresas não apresentam qualquer contrapartida social minimamente aceitável, não falam em estabilidade, não falam em aumento efetivo do PPR (que deverá ser pago até fim de abril e até este momento não teve qualquer sinalização).

Mas, se alguém já acha isso ruim, ainda pode piorar muito: querem alterar o regime de pagamento da produção, introduzindo um modelo da lei celerada (deforma trabalhista) que trará perdas maiores e insuperáveis e médio e longo prazo, economizando nos encargos, se transformarem o valor por produção em premiação.

Uma remuneração variável ao sabor da vontade dos gestores em que o empregado deixa de saber qual seria seu orçamento mensal.

Não será com abono “cala peão” de R\$ 300,00 e um VA de 50% a mais em dezembro que irá conseguir impor seus objetivos contra os empregados hoje terceirizados da rede.

Estados do Sul avançam na unidade pela base contra essa proposta indecente

Já se reuniram em SC os representantes do RS, SC e PR, que fizeram uma greve histórica na copa de 2014, e que podem paralisar de novo às vésperas da Copa da Rússia.

Eles já deixaram claro que **NÃO ACEITARÃO** essas proposições dos patrões!

Nos estados do NE, a maioria dos sindicatos filiados à FENATTEL já tomam posição contra esses pontos que são considerados **INEGOCIÁVEIS!**

As empresas devem se cuidar porque na hora que seus empregados



entenderem que não tem mais nada a perder, estando empregados nessas sub condições, as metas das empresas, inclusive da operadora que os contrata, estarão comprometidas de uma vez.

Nos termos as empresas se

apresentaram, inclusive tentando dar a volta da FENATTEL, como coordenadora de negociações nacionais e regionais, o que é com boa vontade, antiético, essa proposta não passará sem luta, sem greves e denúncias ao MPT.



Santa Catarina